



REGISTRO PARA PRESTADORES DE SERVIÇO EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA (ABA) AO DESENVOLVIMENTO ATÍPICO/TEA DA ABPMC.

1ª Edição – 2019

1. CARACTERIZAÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES E SUAS RESPECTIVAS QUALIFICAÇÕES

A operacionalização do serviço de intervenção comportamental baseado em ABA para indivíduos com TEA/desenvolvimento atípico requer diferentes agentes de ensino: Analistas do Comportamento (Supervisor e Assistente) e Aplicadores/Técnicos. Dentre eles, a presença do Analista do Comportamento-Supervisor é fundamental e obrigatória. Os demais se organizam a partir do delineamento do serviço.

ANALISTA DO COMPORTAMENTO - SUPERVISOR

Responsável por desenvolver e gerenciar a intervenção baseada em ABA, que pode ser:

- a. **Abrangente:** Tem como alvo diferentes áreas do desenvolvimento e problemas de comportamento, ou;
- b. **Focal:** Tem como alvo uma ou duas áreas comportamentais (ex.: alimentação, atividade de vida diária, habilidades sociais).

Funções/Atividades¹

- Com base na convergência entre:
 - a literatura com melhor evidência científica,
 - as prioridades e valores do cliente, da família, do contexto social, econômico e cultural,
 - a legislação vigente,
 - o código de ética do conselho ao qual o profissional responde e ao código de ética da ABPMC² a ser elaborado.

¹ Baseado SIG-Autism e BACB e adaptado para a comunidade brasileira.

² Código de ética da ABPMC deve ser elaborado e desenvolvido nos próximos 3 anos.



- O Supervisor deve:
 - construir, avaliar e reparar relações de aliança terapêutica³ (*rapport*) com família e equipe de intervenção;
 - elaborar e implementar a avaliação comportamental de habilidades e problemas de comportamento;
 - estabelecer objetivos de intervenção;
 - desenvolver procedimentos individualizados de ensino de habilidades, prevenção e redução de problemas de comportamento;
 - orientar, treinar e avaliar o desempenho dos pais e cuidadores na implementação dos procedimentos;
 - orientar, treinar e avaliar o desempenho dos Aplicadores/Técnicos na implementação dos procedimentos;
 - integrar objetivos e procedimentos com o trabalho de outros profissionais;
 - integrar objetivos e procedimentos em ambientes como escola, trabalho, comunidade e etc.;
 - monitorar a integridade na implementação dos procedimentos;
 - desenvolver um sistema de coleta de dados;
 - avaliar o progresso dos comportamentos na intervenção a partir da análise dos dados e redefinir os objetivos.

³Taylor, B. A., LeBlanc, L. A., & Nosik, M. R. (2018). Compassionate Care in Behavior Analytic Treatment: Can Outcomes be Enhanced by Attending to Relationships with Caregivers?. *Behavior Analysis in Practice*, 1-13.



Qualificação Mínima.

- Título de Mestrado ou Doutorado em Análise do Comportamento ou áreas associadas (por exemplo: Educação Especial, Distúrbios do Desenvolvimento) ou Título de BCBA fornecido pelo *Behavior Analyst Certification Board* (BACB).
- Disciplinas de Análise do Comportamento que contemplem todos os tópicos destacados em Amarelo, Laranja e Vermelho da Tabela 2 (Anexo 1) e realizadas em cursos de pós-graduação Stricto e Lato Sensu.
- **Graduação em área de saúde ou educação que tenha um conselho representativo de classe e respectivo código de ética.**
- Prática supervisionada:
 - a. de imediato, por Supervisor que atinja os critérios supramencionados;
 - b. em médio prazo (3 anos - 2ª Edição):
 - por Supervisor devidamente registrado pela ABPMC;
 - mínimo de 1000 horas de prática supervisionada acumuladas no período de pelo menos 1 ano, sendo que a cada 40h trabalhadas é requerida 1h de supervisão.
 - c. Se trabalhando em instituição, a mesma deverá ter sido avaliada quanto a qualidade de serviços segundo critérios da ABPMC⁴ a serem definidos em até 5 anos.
- Educação continuada:

Anualmente:

 - Mínimo de 20h em cursos e participações em congressos relacionados às áreas de Análise do Comportamento Aplicada, Desenvolvimento Atípico e TEA.
 - em médio prazo (3 anos - 2ª Edição) os cursos realizados deverão ser registrados pela ABPMC.

⁴ A ABPMC está desenvolvendo um protocolo com parâmetros básicos de qualidade de serviço em ABA/TEA.



ANALISTA DO COMPORTAMENTO - ASSISTENTE

Responsável por auxiliar o Supervisor a operacionalizar a implementação da intervenção baseada em ABA. Não tem autonomia para tomada de decisão em relação a avaliação, ao planejamento e a implementação da intervenção.

Funções/Atividades

- Sob orientação do Analista do Comportamento-Supervisor (supervisão):
 - auxiliar na condução das avaliações comportamentais definidas pelo Supervisor;
 - implementar procedimentos individualizados de ensino de habilidades, prevenção e redução de problemas de comportamento, elaborados pelo Supervisor;
 - coletar os dados seguindo o sistema de registro elaborado pelo Supervisor;
 - auxiliar na integração de objetivos e procedimentos com o trabalho de outros profissionais;
 - auxiliar na integração de objetivos e procedimentos em ambientes como escola, trabalho, comunidade e etc.;
 - monitorar a integridade na implementação dos procedimentos;
 - garantir fidedignidade na coleta de dados;
 - fazer tratamento de dados sob orientação do Supervisor;
 - comunicar ao Supervisor dificuldades na implementação de procedimentos e problemas no progresso dos comportamentos;
 - participar de forma assídua e com pontualidade das supervisões, atendimentos e atividades definidas pelo Supervisor.



Qualificação Mínima

- Certificado de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Análise do Comportamento Aplicada;
 - a) Em médio prazo (3 anos - 2ª Edição), o curso deverá ser registrado pela ABPMC;
- Graduação em Psicologia ou áreas afins, como Pedagogia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem, etc.
- Disciplinas de Análise do Comportamento que contemplem no mínimo, os tópicos destacados em Amarelo e Laranja da Tabela 2 (Anexo 1) e realizadas em cursos livres e de pós-graduação Stricto e Lato Sensu.
- Prática supervisionada:
 - a) Mínimo de 500h acumuladas de prestação de serviços como aplicador para pelo menos 3 clientes diferentes sendo que a cada 20h trabalhadas é requerida 1h de supervisão
 - b) Se trabalhando em instituição, a mesma deverá ter sido avaliada quanto a qualidade de serviços segundo critérios da ABPMC a serem definidos em até 5 anos.
- Educação continuada:
Anualmente:
 - Mínimo de 40h em cursos e participações em congressos relacionados às áreas de Análise do Comportamento Aplicada, Desenvolvimento Atípico e TEA.
 - em médio prazo (3 anos - 2ª Edição) os cursos realizados deverão ser registrados pela ABPMC.



APLICADOR/TÉCNICO

Responsável pela aplicação de procedimentos elaborados pelo Supervisor. É o membro da equipe que viabiliza a realização do número de horas necessário para a intervenção acontecer. Não tem autonomia para tomada de decisão em relação a avaliação, ao planejamento e a implementação da intervenção.

Funções/Atividades

- Sob orientação do Analista do Comportamento-Supervisor e/ou Analista do Comportamento-Assistente:
 - implementar procedimentos individualizados de ensino de habilidades, prevenção e redução de problemas de comportamento, elaborados pelo Supervisor;
 - coletar os dados seguindo o sistema de registro elaborado pelo Supervisor;
 - comunicar aos Analistas do Comportamento (Supervisor e/ou Assistente) dificuldades na implementação de procedimentos e problemas no progresso dos comportamentos;
 - alimentar planilhas de dados elaboradas pelo Supervisor;
 - participar de forma assídua e com pontualidade das supervisões, atendimentos e atividades definidas pelo Supervisor.

Qualificação Mínima

- Ensino Médio completo.
- Cursos livres de Análise do Comportamento com temas relevantes à sua prestação de serviços:
 - Carga horária mínima de 40h de cursos que contemplem os tópicos destacados em Amarelos da Tabela 1 (Anexo 1);
 - Em médio prazo (em 3 anos - 2ª Edição), por cursos registrados pela ABPMC.



2. DOCUMENTAÇÕES NECESSÁRIAS

Tabela 1. Documentações Comprobatórias

Comprovação Formação Acadêmica	
Stricto Sensu	<ul style="list-style-type: none">● Cópia autenticada dos diplomas● Cópia autenticada do histórico escolar● Ementa das disciplinas cursadas
Lato Sensu	<ul style="list-style-type: none">● Cópia autenticada do certificado● Cópia autenticada do histórico escolar● Ementa das disciplinas cursadas
Graduação	<ul style="list-style-type: none">● Cópia autenticada do diploma● Cópia autenticada do histórico escolar
Cursos livres	<ul style="list-style-type: none">● Cópia simples dos certificados, com tema, carga horária e profissional responsável discriminados.
Comprovação de Formação Prática	
Analista do Comportamento-Supervisor	Conforme modelo da ABPMC: <ul style="list-style-type: none">● Atestado de prática supervisionada preenchido e assinado pelo Supervisor - Modelo Supervisor
Analista do Comportamento-Assistente	Conforme modelo da ABPMC: <ul style="list-style-type: none">● Atestado de prática supervisionada preenchido e assinado pelo Analista do Comportamento-Supervisor - Modelo Assistente/Aplicador.
Aplicador/Técnico	Conforme modelo da ABPMC: <ul style="list-style-type: none">● Atestado de prática supervisionada preenchido e assinado pelo Supervisor - Modelo Assistente/Aplicador



ABPMC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA
E MEDICINA COMPORTAMENTAL

ANEXOS



ANEXO 1

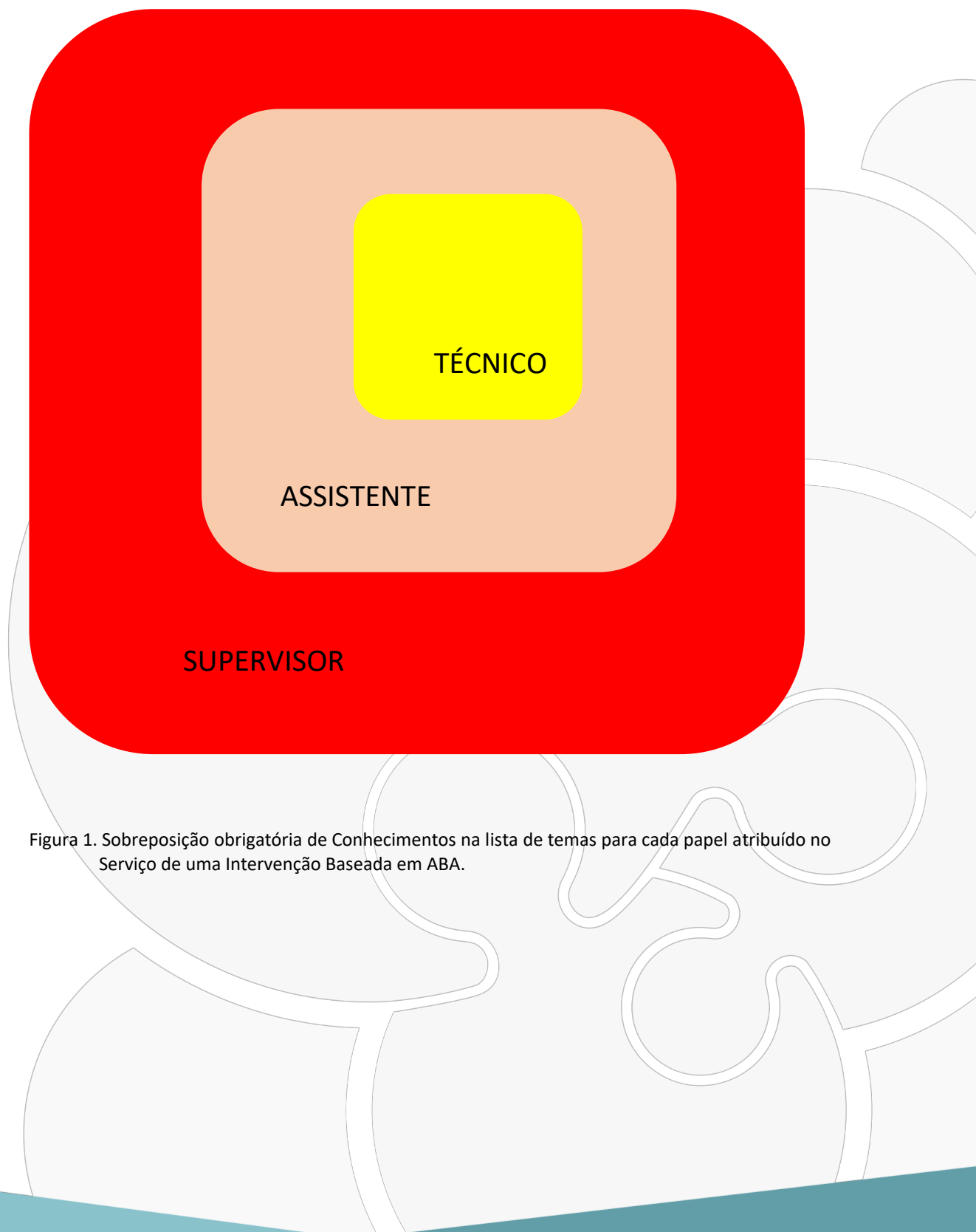


Figura 1. Sobreposição obrigatória de Conhecimentos na lista de temas para cada papel atribuído no Serviço de uma Intervenção Baseada em ABA.



Tabela 2. Conhecimentos requeridos⁵ para a Formação Acadêmica do profissional que trabalha com TEA/Desenvolvimento Atípico.

	Conceituais	Avaliação	Intervenção	Treinamento e Supervisão
Aplicador/ Técnico	Conceitos Básicos da Análise do Comportamento	Técnicas de observação e registro	Conduta Ética na prestação de serviços em ABA	
	Comportamento Verbal	Medidas do Comportamento		
Assistente	Análise Funcional	Avaliação Direta e Indireta	Técnicas para o ensino de novos comportamentos	Treino de Aplicadores, cuidadores, professores, etc.
	Desenvolvimento Infantil	Protocolos de Avaliações Comportamentais	Técnicas para minimizar comportamentos	
	Características Diagnósticas - TEA		Manejo de Comportamento	
Supervisor	Delineamentos Experimentais	Avaliação Inicial e Contínua	Delineamento de intervenções direcionadas para a população alvo (ex. abrangente ou focada)	Treino de Assistentes, Aplicadores, cuidadores, professores, etc.
	Conceitos Avançados em Análise do Comportamento	Anamnese Comportamental	Análise de dados e monitoramento de intervenção	Habilidades de Supervisão
	Legislação vigente sobre os direitos das pessoas com deficiência	Desenvolvimento de PEI/ Currículo	Tratamento de Dados	
	Pesquisa e Análise de Artigos Científicos	Avaliação de Qualidade de Serviço	Práticas Baseadas em Evidências	
	Conhecimentos Específicos: - Prevenção à Violência - Sexualidade			

⁵ Cada área da Tabela 1 será detalhada e apresentada na versão final do documento.



Bibliografia Consultada

- Ahearn, W. H., Green, G., Riordan, M. M., & Weatherly, N. L. (2015). Evaluating the quality of behavior analytic practitioner training programs. *Behavior Analysis Practice, 8*, 149-151. DOI 10.1007/s40617-015-0085-9
- Autism Special Interest Group (SIG) of the Association for Behavior Analysis International (ABAI) (2018). *Parent guidelines for identifying, selecting, and evaluating behavior analysts providing treatment for children diagnosed with Autism Spectrum Disorders*. Retrieved from <https://3lvvdfmmeol12qpvw2c75ch6-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2018/07/Final-Autism-Sig-Guidelines-Parent-Version-May-2018.pdf>
- Association of Professional Behavior Analysts (APBA) (2014). *Position Statement on government regulation of practice*. Retrieved from: <https://cdn.ymaws.com/www.apbahome.net/resource/collection/1FDDBDD2-5CAF-4B2A-AB3F-DAE5E72111BF/APBA-Position-on-Regulation.pdf>
- Association of Professional Behavior Analysts (APBA) (2018). *Model Behavior Analyst Licensure Act*. Retrieved from: https://cdn.ymaws.com/www.apbahome.net/resource/resmgr/pdf/APBA_ModelLicensureAct_Aug20.pdf
- Association of Professional Behavior Analysts (APBA) (2018). *Guidelines for Evaluating Credentials in the practice of Applied Behavior Analysis*. Retrieved from https://cdn.ymaws.com/www.apbahome.net/resource/collection/1FDDBDD2-5CAF-4B2A-AB3F-DAE5E72111BF/APBA_Guidelines_EvaluatingCredentials_180906.pdf
- Behavior Analyst Certification Board, Inc (2007). Task List for Board certified behavior analysts working with persons with autism. Behavior Analyst Certification Board: Tallahassee, FL. Retrieved from: <http://abacentrum.nl/wp-content/uploads/sites/6/2013/10/708AutismTaskListF.pdf>
- Behavior Analysis Certification Board (BACB) (2014). *Applied Behavior Analysis treatment of Autism Spectrum Disorder: Practice guidelines for healthcare funders and managers (2nd Edition)*. Retrieved from https://www.bacb.com/wp-content/uploads/2017/09/ABA_Guidelines_for_ASD.pdf
- Behavior Analysis Certification Board (BACB) & Association of Professional Behavior Analysts (APBA) (2019). *Clarifications regarding Applied Behavior Analysis treatment of Autism Spectrum Disorder: Practice guidelines for healthcare funders and*



managers (2nd Edition). Retrieved from https://www.bacb.com/wp-content/uploads/Clarifications_ASD_Practice_Guidelines_2nd_ed.pdf

Carr, J. E. & Nosik, M. R. (2017). Professional credentialing of practicing behavior analysts. *Policy Insights from the Behavioral and Brain Sciences*, 4, 3-8. DOI: 10.1177/2372732216685861

Botomé, S. (2017). *Responsabilidades complementares ou competição quanto à influência das identidades profissionais, científicas e acadêmicas no exercício profissional de analistas do comportamento?* ABPMC. Retrieved from <http://abpmc.org.br/arquivos/publicacoes/1536943106f6b1f29d411.pdf>.

Detrich, R. (2015). Are we looking for love in all the wrong places? Comment on Dixon et al. *Behavior Analysis Practice*, 8, 144-146. DOI 10.1007/s40617-015-0069-9

Dixon, M. R., Reed, D. D., Smith, T., Belisle, J., & Jackson, R. E. (2015). Research rankings of behavior analytic graduate training programs and their faculty. *Behavior Analysis Practice*, 8, 7-15. DOI 10.1007/s40617-015-0057-0

Green, G. (2011). *How to evaluate alternative credentials in Behavior Analysis*. ABPA Reporter # 31. Retrieved from <http://www.iabaonline.com/wp-content/uploads/2013/03/How-to-Evaluate-Alternative-Credentials-in-Behavior-Analysis-Green-G.pdf>

Rosenberg, N., Schwartz, I. S. (2018). Guidance or compliance: what makes an ethical behavior analyst? *Behavior Analysis in Practice*. Retrieved from <https://doi.org/10.1007/s40617-018-00287-5>

Kornack, J. (2017). The history, pitfalls, and promise of licensure in the Field of Behavior Analysis. In: Matson, J. L (Eds). *Handbook of Treatments for Autism Spectrum Disorder*. Springer: LA, USA.

Taylor, B. A., LeBlanc, L., Nosik, M. R. (2018). Compassionate care in behavior analytic treatment: Can outcomes be enhanced by attending to relationships with caregivers? *Behavior Analysis in Practice*. Retrieved from <https://doi.org/10.1007/s40617-018-00289-3>

Sellers, T. P., Alai-Rosales, S., MacDonald, R. P. F. (2016). Taking full responsibility: The ethics of supervision in behavior analytic practice. *Behavior Analysis Practice*, 9, 299-308. DOI 10.1007/s40617-016-0144-x

Slocum, T. A., Detrich, R., Wilczynski, S. M., Spencer, T. D., Lewis, T., & Wolfe, K. (2014). The evidence-based practice of applied behavior analysis. *The Behavior Analyst*, 37(1), 41-56.



ABPMC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA
E MEDICINA COMPORTAMENTAL

Comissão de Desenvolvimento Atípico da ABPMC

Cintia Guilhardi, Psicóloga, CRP 06/63981 - Coordenadora

Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000), Mestrado em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003) e Doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (2009). Atualmente é professora do Instituto de Terapia de Contingências de Reforçamento e trabalha como consultora na empresa Cíntia Guilhardi Serviços de Psicologia Comportamental. Envolvida no trabalho dentro das seguintes temáticas: Análise do Comportamento, Autismo, Educação Especial, Intervenção Comportamental, desenvolvimento atípico, ABA, Identificação de Sinais Precoces de Risco Autístico.

Ariene Coelho Souza, Psicóloga, CRP 06/101144

Psicóloga pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (2004). Mestrado (2009) e Doutorado (2013) em Psicologia Experimental – Análise do Comportamento pela Universidade de São Paulo. Especialista em Terapia Comportamental pelo Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento - ITCR/ Campinas – SP (2010). Professora Convidada do Curso de Especialização em Análise Aplicada do Comportamento ao TEA e Desenvolvimento Atípico e do Mestrado Profissional em Análise Aplicada do Comportamento no Centro Paradigma - SP e do Curso de Especialização em Terapia Comportamental da USP - HU. Trabalha com Atendimento e Consultoria a pessoas com Desenvolvimento Atípico.

Cássia Leal da Hora, Psicóloga, CRP 06/87228

Analista do Comportamento e Psicóloga. Mestre em Psicologia Experimental e Análise do Comportamento pela USP-SP. Doutora em Psicologia Experimental na PUC-SP. No Paradigma, é docente permanente do Mestrado Profissional. Também é Coordenadora, Professora e Supervisora do curso de Especialização em Análise do



ABPMC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA
E MEDICINA COMPORTAMENTAL

Comportamento Aplicada ao TEA e desenvolvimento atípico e professora convidada do curso de Aprimoramento em Orientação Parental. Nos últimos anos, tem se dedicado a pesquisar e intervir com crianças com TEA, coordenando e supervisionando equipes de intervenção baseadas em ABA (Análise do Comportamento Aplicada).

Claudia Romano, Psicóloga, CRP 06/73021

Possui graduação em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003) e mestrado (2005) e doutorado (2014) em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é diretora - Gradual-Grupo de Intervenção Comportamental, atuando principalmente nos seguintes temas: análise do comportamento, inclusão do autista na escola, autismo, educação especial e atendimento clínico de crianças.

Marilu Borba, Psicóloga, CRP 10/03034

Bacharel em Psicologia (2007), Psicóloga (2008) Mestre (2009) e Doutora (2014) em Teoria e Pesquisa do Comportamento pela Universidade Federal do Pará. Já atuou nas áreas de Psicologia Hospitalar e Psicologia Escolar. É Diretora da Integra Comportamental, onde atua com intervenção e pesquisa em análise do comportamento aplicada ao desenvolvimento infantil e educação, com ênfase no atendimento de Transtorno do Espectro Autista. Atualmente realiza estágio pós-doutoral como pesquisadora visitante na University of North Texas.

Leila Bagaiolo, Psicóloga, CRP 06/65451

Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000), mestrado em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003) e doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (2009). Co-fundadora e diretora do Centro GRADUAL-GRUPO DE INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL; Supervisora do Núcleo de Análise do Comportamento do TEAMM (Ambulatório de Cognição Social CAISM/UNIFESP). Possui experiência prática, teórica e de desenvolvimento de pesquisa principalmente em Análise do Comportamento Aplicada,



ABPMC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA
E MEDICINA COMPORTAMENTAL

Transtornos do Espectro do Autismo, Aprendizagem Leitura/Escrita e Capacitação de pais e profissionais na atuação com indivíduos com desenvolvimento atípico.

Thais Sales, Psicóloga, CRP 06/65125

Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2001), aprimoramento em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina da USP (2003), Mestrado em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006) e Doutorado em *Psychology*, na área de *Applied Behavior Analysis* pela *University of Manitoba*, Canadá (2014). Atualmente trabalha como supervisora (planejadora, orientadora e treinadora de equipe e cuidadores) de intervenções baseadas na Análise do Comportamento Aplicada, junto a famílias e escolas de crianças e adolescentes com desenvolvimento atípico, incluindo Transtorno do Espectro Autista. Atua também como professora convidada e parecerista de monografias em cursos de especialização e aprimoramento em Análise do Comportamento Aplicada.



ABPMC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA
E MEDICINA COMPORTAMENTAL

Diretoria Executiva da ABPMC

Gestão 2019-2020

Dr. João Vicente Marçal - Presidente

Ma. Denise Lettieri – Vice-presidente

Ms. Gustavo Tozzi – Primeiro secretário

Dra. Elisa Sanabio Heck – Segunda secretária

Ms. Flávio da Silva Borges – Primeiro tesoureiro

Dr. Cristiano Coelho – Segundo tesoureiro

